

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°14/2025

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 01/09/2025)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2025.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 52.696

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
116.874
CASOS PROVÁVEIS
24.771

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
2.584
CASOS PROVÁVEIS
839

ZIKA

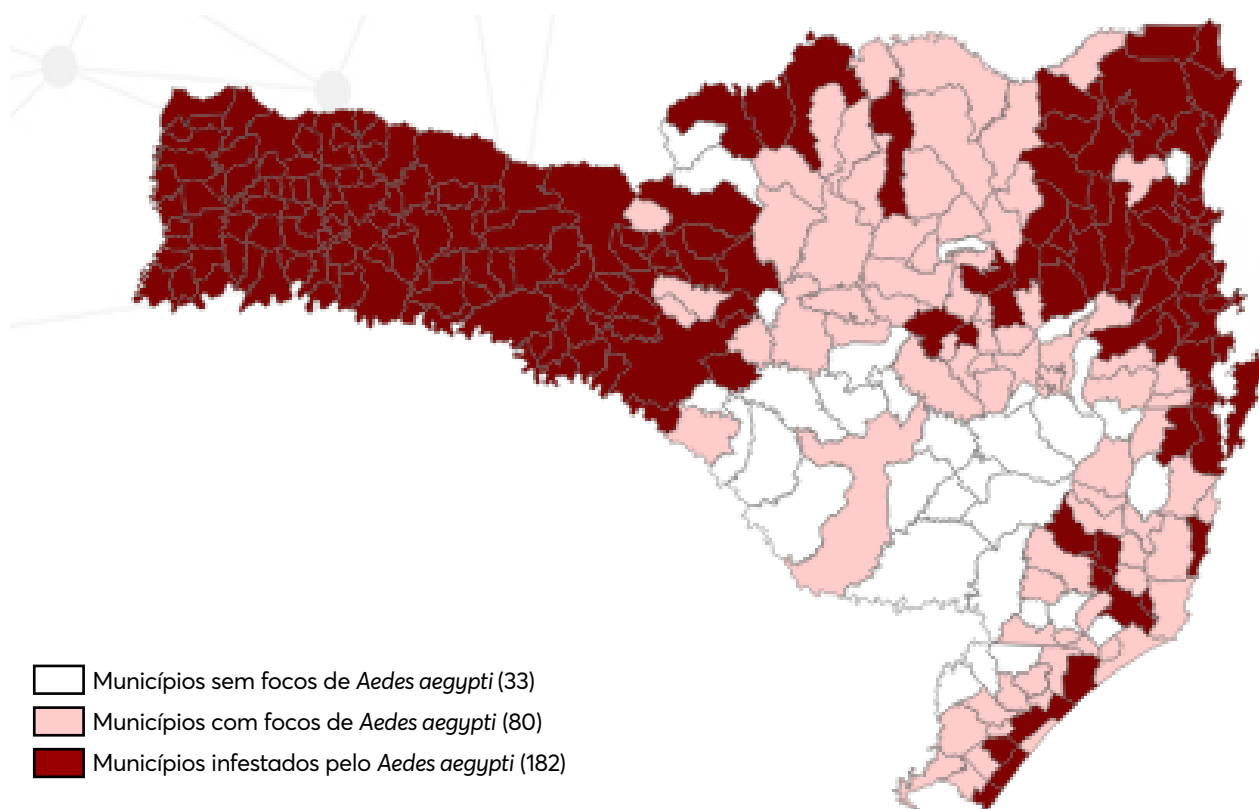
NOTIFICAÇÕES
144
CASOS PROVÁVEIS
01

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, foram identificados 52.696 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 262 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 182 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

Confira a lista dos municípios infestados no link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#).

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: Vigilantes. *Dados atualizados em 01/09/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, ocorreram 116.874 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 24.771 foram considerados casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 92.103 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2024, onde foram registrados 333.214 casos prováveis, observa-se uma diminuição de 92,6% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Considerando a situação epidemiológica de dengue em Santa Catarina e a possibilidade de transmissão vertical do vírus, o Estado vem monitorando os casos suspeitos de dengue em gestantes. Até o momento foram notificados 139 casos prováveis de dengue em gestantes. Desses, 94 casos foram confirmados para dengue, 13 estão em investigação e 32 são inconclusivos.

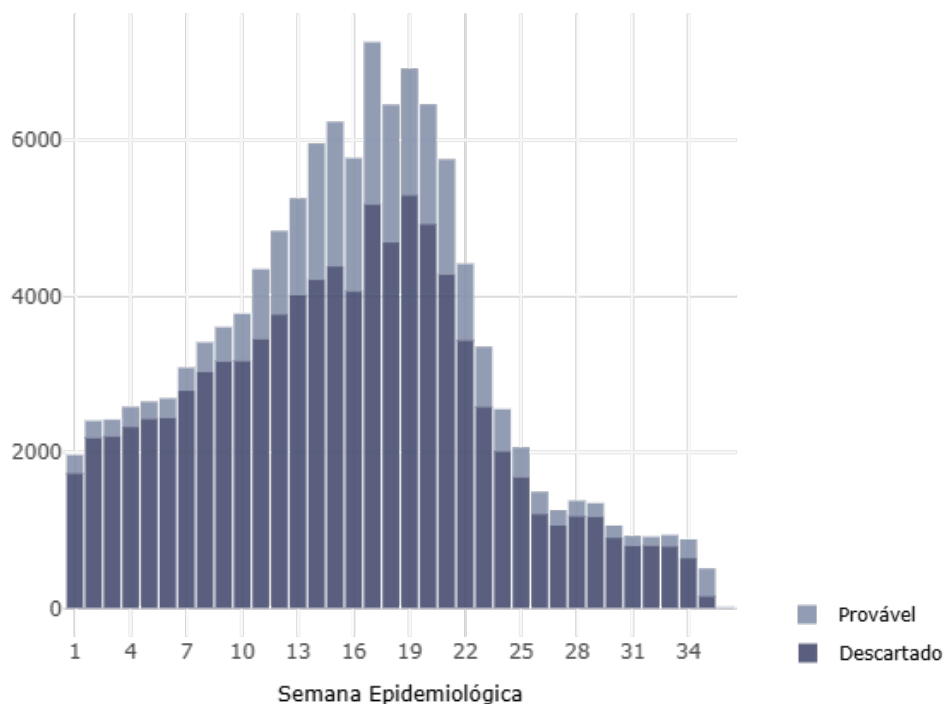
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3, sendo que o DENV2 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2025*.

	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
VARIÁVEL	Dengue N = 17.675	Dengue com sinais de alarme N = 270	Dengue grave N = 13	Descartado N = 92.103	Inconclusivo N = 5.441	Suspeito N = 1.372
	TOTAL DENGUE (N): 116.874					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
29 a 31/12/2024	36 (0.2%)	1 (0.4%)	0 (0%)	553 (0.6%)	71 (1.3%)	4 (0.3%)
1	609 (3.4%)	12 (4.4%)	2 (15%)	9.930 (11%)	364 (6.7%)	10 (0.7%)
2	738 (4.2%)	15 (5.6%)	0 (0%)	11.396 (12%)	553 (10%)	6 (0.4%)
3	3.468 (20%)	60 (22%)	5 (38%)	16.112 (17%)	809 (15%)	4 (0.3%)
4	6.365 (36%)	84 (31%)	3 (23%)	19.101 (21%)	1.544 (28%)	9 (0.7%)
5	4.810 (27%)	72 (27%)	3 (23%)	20.031 (22%)	1.407 (26%)	15 (1.1%)
6	1.295 (7.3%)	25 (9.3%)	0 (0%)	7.798 (8.5%)	675 (12%)	28 (2.0%)
7	284 (1.6%)	1 (0.4%)	0 (0%)	4.574 (5.0%)	18 (0.3%)	467 (34%)
8	70 (0.4%)	0 (0%)	0 (0%)	2.608 (2.8%)	0 (0%)	825 (60%)
9	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	4 (0.3%)

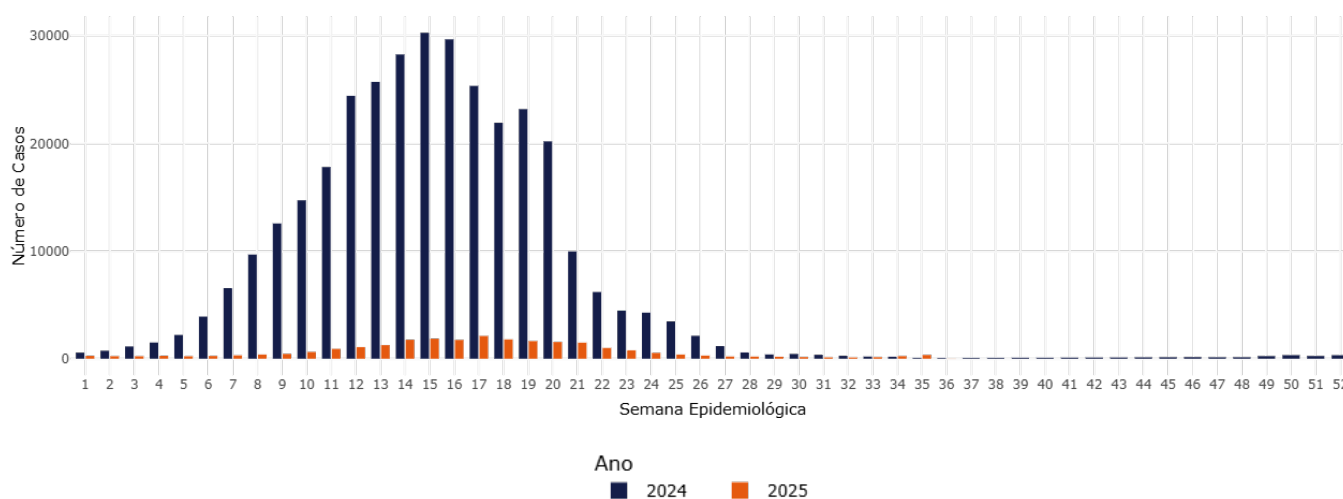
Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

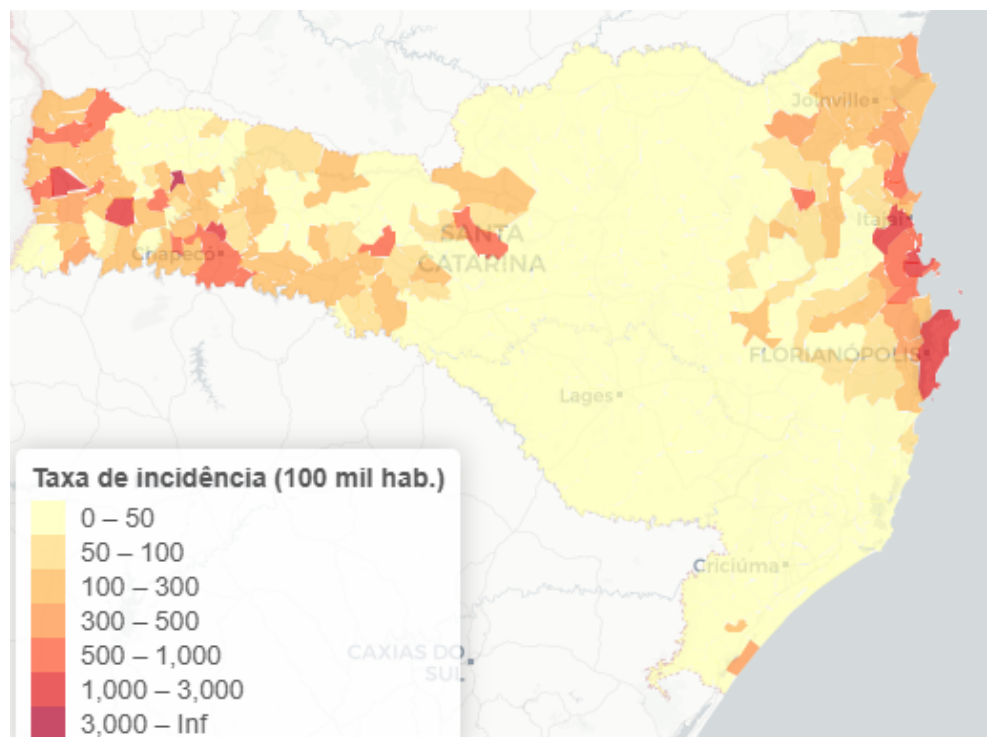
GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

Até o momento, 225 municípios registraram casos prováveis de dengue. No link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#) é possível visualizar a distribuição dos municípios.

FIGURA 2: Mapa da taxa de incidência de casos prováveis de dengue. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, 17 óbitos foram confirmados por dengue (**Tabela 2**) e três (03) óbitos estão em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

TABELA 2: Óbitos confirmados de dengue. Santa Catarina, 2025.

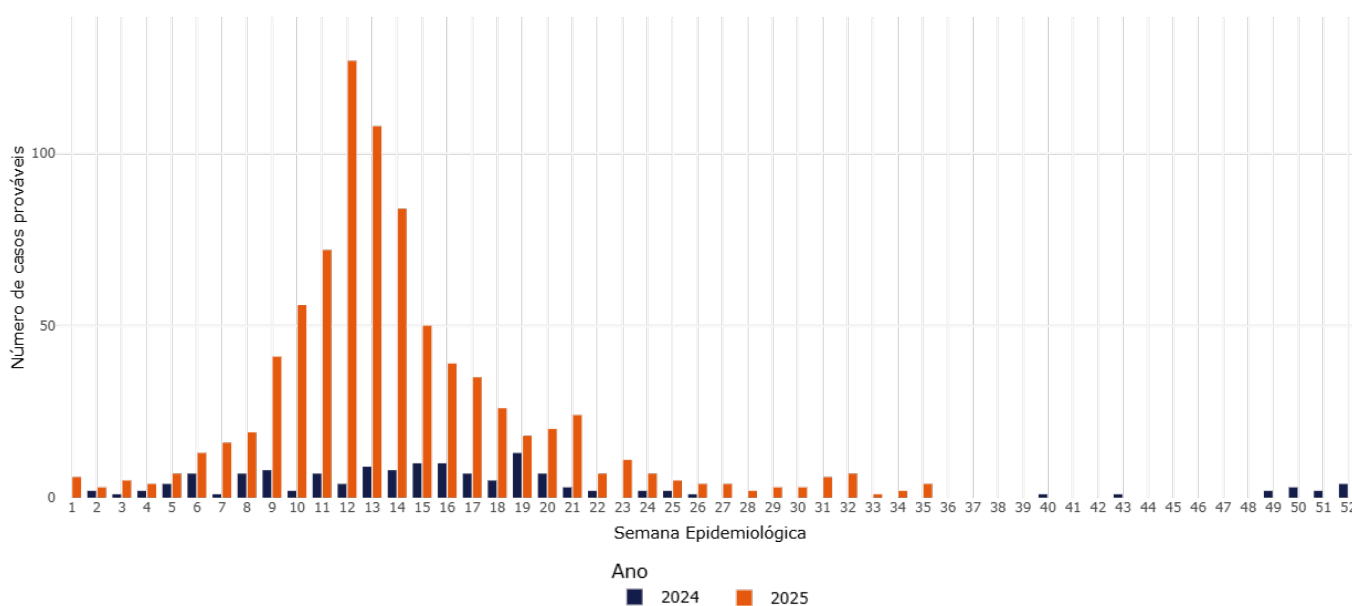
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Araquari	83	M	08/04/2025
Balneário Gaivota	63	M	24/04/2025
Cunha Porã	72	M	29/04/2025
Descanso	17	M	26/01/2025
Florianópolis	48	F	13/05/2025
Florianópolis	88	F	22/06/2025
Itajaí	76	F	02/04/2025
Itajaí	68	M	03/05/2025
Itajaí	61	F	29/05/2025
Itajaí	83	F	29/05/2025
Itajaí	71	M	15/06/2025
Itapema	61	F	08/04/2025
Itapema	81	M	22/04/2025
Itapema	71	F	08/05/2025
Itapoá	71	F	25/02/2025
Porto Belo	51	M	12/05/2025
São Miguel do Oeste	90	F	01/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, ocorreram 2.584 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Dessas, 839 foram considerados casos prováveis e 1.745 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 670 casos foram confirmados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram registrados 123 casos prováveis, observa-se um aumento de 581,1%.

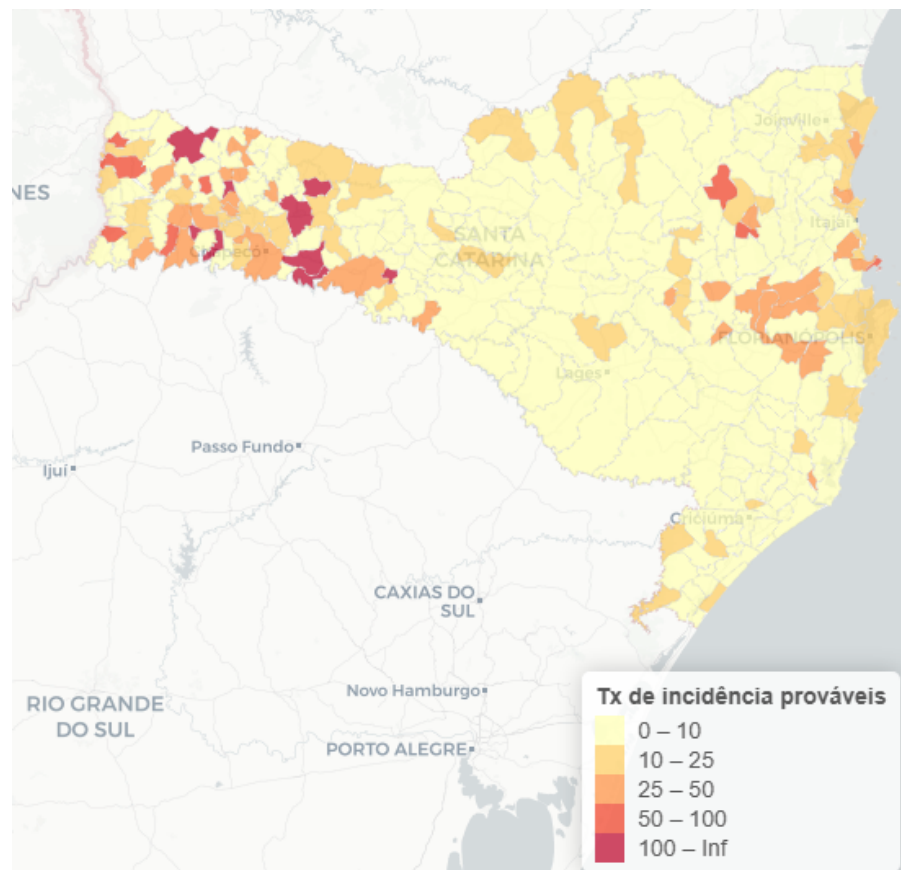
GRÁFICO 3: Casos prováveis de chikungunya, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2024-2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

Até o momento, 45 municípios registraram casos prováveis de chikungunya. No link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#) é possível visualizar a distribuição dos municípios.

FIGURA 3: Mapa da taxa de incidência de casos prováveis de Chikungunya. Santa Catarina, 2025*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

Entre 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, quatro (04) óbitos foram confirmados por chikungunya (**Tabela 3**).

TABELA 3: Óbitos confirmados de chikungunya. Santa Catarina, 2025.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO
Florianópolis	83	M	01/01/2025
Xanxerê	85	F	17/03/2025
Xanxerê	80	F	03/04/2025
Xanxerê	76	F	04/04/2025

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 01/09/2025.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 29 de dezembro de 2024 a 1º de setembro de 2025, ocorreram 144 notificações de Zika em Santa Catarina. Dessas, um (01) caso foi considerado provável, e 143 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2024, quando foram notificados 07 casos prováveis de Zika, observa-se uma redução de 85,7%.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

